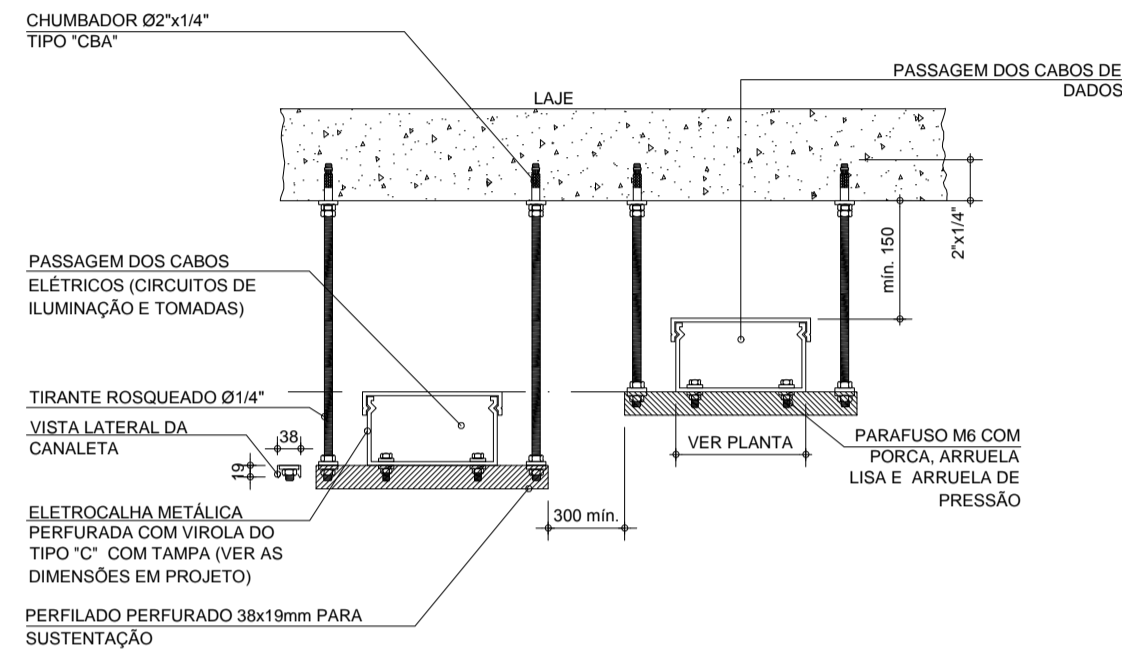


**DETALHE DE FIXAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DE EMBUTIR**

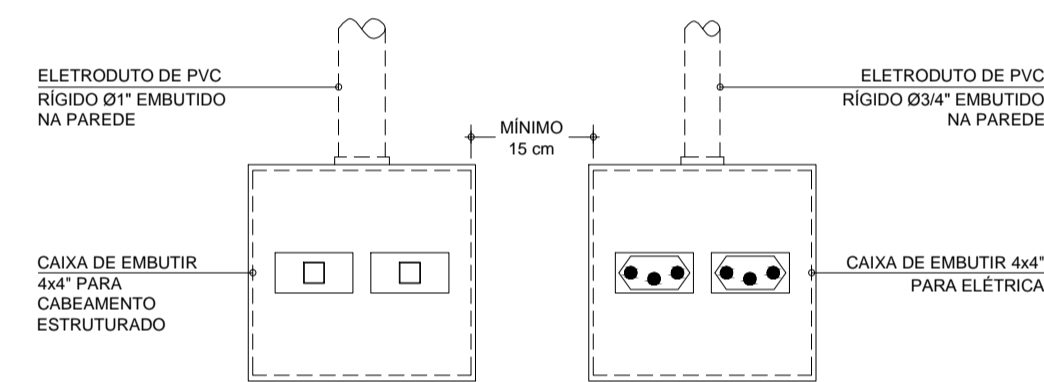
SEM ESCALA



**DETALHE DE FIXAÇÃO DE ELETROCALHA**

FIXAR A CADA 1,50m (NO MÁXIMO)

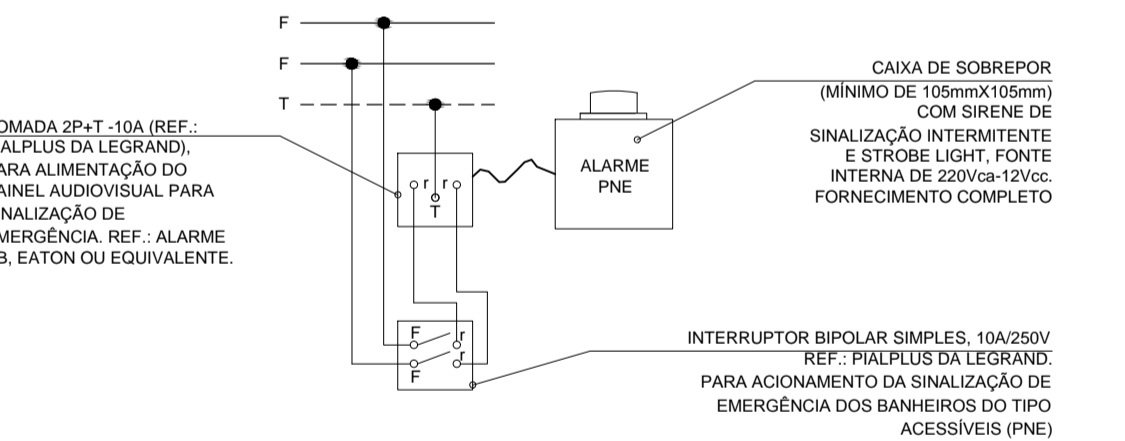
SEM ESCALA



**DETALHE INSTALAÇÃO DOS ELETRODUTOS DE ELÉTRICALÓGICA**

DISTÂNCIA MÍNIMA ENTRE CAIXAS - 30cm

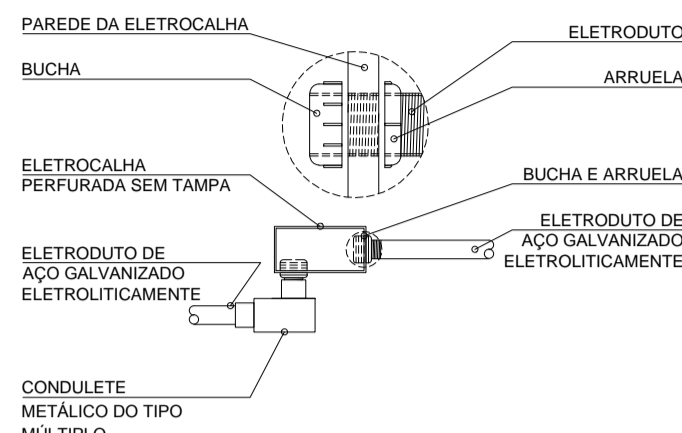
SEM ESCALA



**ESQUEMÁTICO DE SINALIZAÇÃO PARA BANHEIROS DO TIPO ACESSÍVEIS (PNE)**

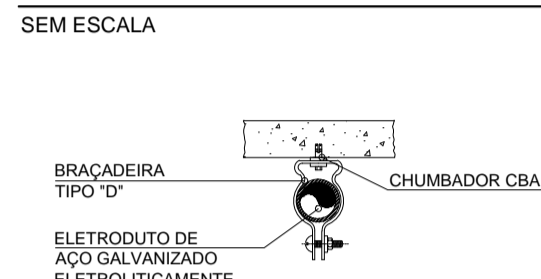
SEM ESCALA

ELETRODUTOS PVC/AÇO					
ELETRODUTOS DE PVC RÍGIDO ROSQUEADO, CLASSE B, CONF. NBR 6150			ELETRODUTOS DE AÇO CARBONO, TIPO LEVE L, CONF. NBR 13057		
DIÂMETRO		ESPESSURA NOMINAL DA PAREDE	DIÂMETRO		ESPESSURA NOMINAL DA PAREDE
NOMINAL-DN	EXTERNO-DE	a	NOMINAL-DN	EXTERNO-DE	a
mm	POL	mm	mm	POL	mm
25	3/4	25,9	20	3/4	25,2
32	1	33,0	25	1	31,5
40	1 1/4	42,0	32	1 1/4	40,5
50	1 1/2	47,4	40	1 1/2	46,6
60	2	59,0	50	2	58,4
75	2 1/2	74,7	65	2 1/2	74,1
85	3	87,8	80	3	86,8
110	4	113,1	100	4	111,8



**DETALHE TÍPICO DE SAÍDA DE ELETRODUTO NA ELETROCALHA**

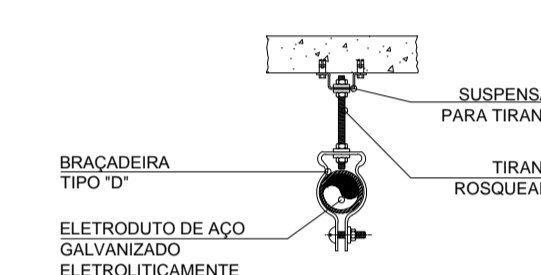
SEM ESCALA



**DETALHE FIXAÇÃO DO ELETRODUTO**

FIXAÇÃO DIRETA NA LAJE

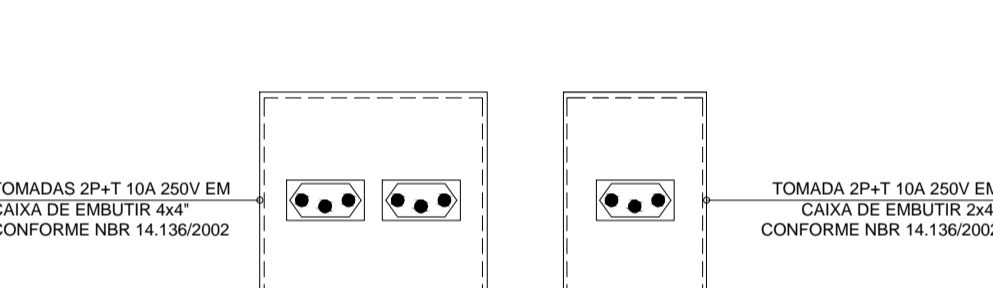
SEM ESCALA - SUPORTAR A CADA 1,50m



**DETALHE FIXAÇÃO DO ELETRODUTO**

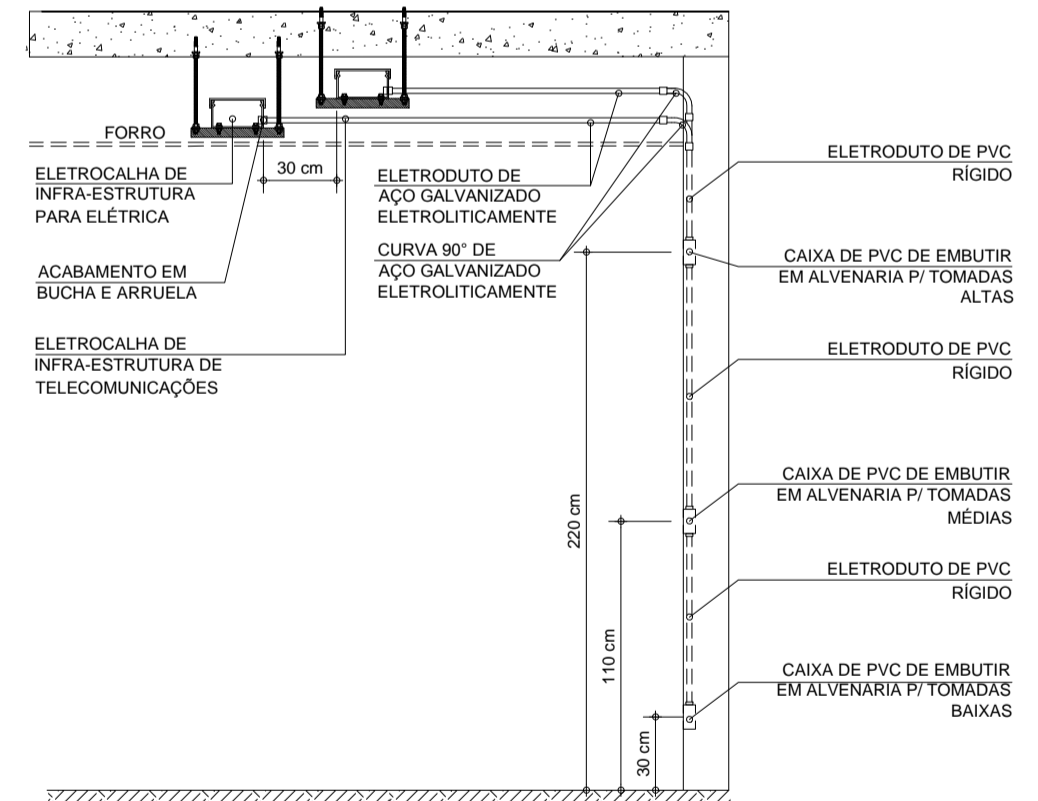
FIXAÇÃO NA LAJE COM TIRANTE DE SUSPENSÃO

SEM ESCALA - SUPORTAR A CADA 1,50m



**DETALHE TOMADAS PARA USO GERAL**

SEM ESCALA



**CORTE ESQUEMÁTICO - INSTALAÇÃO EMBUTIDA**

DOS COMPONENTES

SEM ESCALA

SIMBOLIA - ILUMINAÇÃO E TOMADAS:	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
[Symbol]	LUMINÁRIA DE EMBUTIR PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES DE 32W, APROPRIADA PARA FORRO DE GESSO OU MODULADO COM PERFIL "T" DE ABA 25mm. CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPOXI-PÓ NA COR BRANCA. REFLETOR E ALÉIAS PARABÓLICAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO. EQUIPADA COM PORTA-LÂMPADA ANTIVIBRATÓRIO EM POLICARBONATO, COM TRAVA DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO CONTRA AQUECIMENTO NOS CONTATOS. REF.: MOD.: 2001 2x128-32W, DA ITAIM (FORNECIDA COMPLETA, COM 2 LÂMPADAS T5 E REATOR ELETROÔNICO (AFPPARTIDA RÁPIDA) COM TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA (THD) MENOR QUE 10%).
[Symbol]	LUMINÁRIA DE EMBUTIR PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES DE 19W, APROPRIADA PARA FORRO DE GESSO OU MODULADO COM PERFIL "T" DE ABA 25mm. CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPOXI-PÓ NA COR BRANCA. REFLETOR E ALÉIAS PARABÓLICAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO. EQUIPADA COM PORTA-LÂMPADA ANTIVIBRATÓRIO EM POLICARBONATO, COM TRAVA DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO CONTRA AQUECIMENTO NOS CONTATOS. REF.: MOD.: 2001 2x128-19W, DA ITAIM (FORNECIDA COMPLETA, COM 2 LÂMPADAS T5 E REATOR ELETROÔNICO (AFPPARTIDA RÁPIDA) COM TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA (THD) MENOR QUE 10%).
[Symbol]	LUMINÁRIA DE EMBUTIR PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES DE 32W, APROPRIADA PARA FORRO DE GESSO OU MODULADO COM PERFIL "T" DE ABA 25mm. CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPOXI-PÓ NA COR BRANCA. REFLETOR EM ACRÍLICO LEITOSO. EQUIPADA COM PORTA-LÂMPADA ANTIVIBRATÓRIO EM POLICARBONATO, COM TRAVA DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO CONTRA AQUECIMENTO NOS CONTATOS. REF.: MOD.: 2109 2x116-32W, DA ITAIM (FORNECIDA COMPLETA, COM 2 LÂMPADAS T5 E REATOR ELETROÔNICO (AFPPARTIDA RÁPIDA) COM TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA (THD) MENOR QUE 10%).
[Symbol]	LUMINÁRIA DE EMBUTIR PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES DE 19W, APROPRIADA PARA FORRO DE GESSO OU MODULADO COM PERFIL "T" DE ABA 25mm. CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPOXI-PÓ NA COR BRANCA. REFLETOR EM ACRÍLICO LEITOSO. EQUIPADA COM PORTA-LÂMPADA ANTIVIBRATÓRIO EM POLICARBONATO, COM TRAVA DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO CONTRA AQUECIMENTO NOS CONTATOS. REF.: MOD.: 2109 2x116-19W, DA ITAIM (FORNECIDA COMPLETA, COM 2 LÂMPADAS T5 E REATOR ELETROÔNICO (AFPPARTIDA RÁPIDA) COM TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA (THD) MENOR QUE 10%).
[Symbol]	LUMINÁRIA RETANGULAR DE SOBREPOR TIPO ARANDELA PARA 1 LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA DE 23W, INSTALADA A 220cm DO PISO ACABADO OU CONFORME INDICAÇÃO EM PLANTA. CORPO EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPOXI-PÓ NA COR BRANCA. DIFUSOR EM VIDRO PLANO TEMPERADO ATÉTADO. REF.: MOD.: OLIVINO 1x116-TSE-23W, DA ITAIM (FORNECIDA COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA DE 23W-220V).
[Symbol]	CAIXA DE LIGAÇÃO DO PASSAGEM REDONDA PARA UTILIZAÇÃO EM ÁREA COBERTA APARENTE. REF.: DAILET MÚLTIPLO REDONDA DA DAISA.
[Symbol]	UM INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES, 10A/250V EM CAIXA DE PVC 2x4\"/>
[Symbol]	DOIS INTERRUPTORES BIPOLARES SIMPLES, 10A/250V EM CAIXA DE PVC 2x4\"/>
[Symbol]	TRÊS INTERRUPTORES BIPOLARES SIMPLES, 10A/250V EM CAIXA DE PVC 4x4\"/>
[Symbol]	UM INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO, 10A/250V EM CAIXA DE PVC 2x4\"/>
[Symbol]	DOIS INTERRUPTORES BIPOLARES PARALELOS, 10A/250V EM CAIXA DE PVC 4x4\"/>
[Symbol]	UM INTERRUPTOR INTERMEDIÁRIO SIMPLES, 10A/250V EM CAIXA DE PVC 2x4\"/>

SIMBOLIA - ILUMINAÇÃO E TOMADAS:	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
[Symbol]	ELETROCALHA METÁLICA PERFORADA COM VIROLA DO TIPO "C", COM TAMPA. (DIMENSÕES: 150x100mm).
[Symbol]	ELETRODUTO LEVE EM AÇO GALVANIZADO ELETROLITICAMENTE, DO TIPO LEVE, INSTALAÇÃO APARENTE NO ENTREFORRO, Ø3/4\"/>
[Symbol]	ELETRODUTO EM PVC RÍGIDO EMBUTIDO NO TETO, PAREDE OU NO PISO, Ø3/4\"/>
[Symbol]	BOTEIRA SIMPLES PARA ACIONAMENTO DE SISTEMA DE ALARME PNE, FORNECIDO COM TAMPA, A 30cm DO PISO ACABADO, 10A/250V.
[Symbol]	QUADRO ELÉTRICO PARA DISTRIBUIÇÃO DE CIRCUITOS (QDC).
[Symbol]	CAIXA DE EMBUTIR 4x2\"/>
[Symbol]	CAIXA DE EMBUTIR 4x2\"/>
[Symbol]	CAIXAS METÁLICAS DE PASSAGEM DO TIPO CONDULETE - TIPOS C, E, T, B, L, X e ED, RESPECTIVAMENTE.
[Symbol]	TOMADA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4\"/>
[Symbol]	TOMADA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4\"/>
[Symbol]	TOMADA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 2x4\"/>
[Symbol]	TOMADA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 4x4\"/>
[Symbol]	UMA TOMADA ALTA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A CONFORME NBR 14.136, INSTALADA EM CAIXA DE PVC 4x2\"/>
[Symbol]	DUAS TOMADAS 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A EM CAIXA DE EMBUTIR 4x4\"/>
[Symbol]	CAIXA DE DERIVAÇÃO PARA ELETRODUTOS COM LUVA ROSQUEADA EM PVC 2\"/>
[Symbol]	TOMADA ALTA 2P+T PADRÃO BRASILEIRO 250V/20A CONFORME NBR 14.136, INSTALADA EM CAIXA DE PVC 4x2\"/>
[Symbol]	ELETRODUTO QUE SOBEE, QUE PASSA E QUE DESCE, INDICAÇÃO EM PLANTA.
[Symbol]	CAIXA DE PASSAGEM 15x15cm (OU CONFORME INDICAÇÃO) COM TAMPA REVERSÍVEL, CONSTRUÍDA EM LIGA DE ALUMÍNIO SÍLICO, FUNDIDA EM MOLDE PERMANENTE, DE BOM ACABAMENTO, ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA E À PROVA CORROSÃO. TAMPA LISA FIXADA POR PARAFUSOS DE AÇO GALVANIZADO, DOTADAS DE JUNTA DE VEDAÇÃO, INSTALADA A 30cm DO PISO ACABADO OU CONFORME INDICAÇÃO. REF.: CR-1515-10 DA WETZEL.
[Symbol]	CABO DE COBRE COM ISOLAÇÃO TERMOPLÁSTICO NÃO HALOGENADO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA 70°C 75W OU CONFORME INDICAÇÃO EM PLANTA, CLASSE 5 DE ENCORCAMENTO - NEUTRO, FASE, RETORNO SIMPLES, RETORNO PARALELO E TERRA, RESPECTIVAMENTE - #2,5mm² OU CONFORME INDICAÇÃO EM PLANTA.

**NOTAS GERAIS:**

- 1 - MEDIDAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - CONSIDERAR AS COTAS PRIORITÁRIAS EM RELAÇÃO À ESCALA.
- 3 - AS ELEVAÇÕES INDICADAS TÊM COMO REFERÊNCIA O PISO ACABADO.
- 4 - AS TOMADAS INDICADAS EM 220V DEVERÃO SER VERMELHAS DE FÁBRICA, DIFERENTE DAS TOMADAS CONVENCIONAIS 127V, E ALÉM DISSO DEVERÃO RECEBER MARCAÇÃO INDELÉVEL COM OS DIZERES "220V", CONFORME DETALHE APRESENTADO NESTE PROJETO.
- 5 - TODOS OS CABOS TERMINAIS SERÃO DO TIPO CLASSE 5 DE ENCORCAMENTO E TERÃO ISOLAMENTO EM DUPLA CAMADA POLIÉFENILICO NÃO HALOGENADO 70°C 75W EXCETO EM LOCAIS SUJEITO À UMIDADE, COMO TUBULAÇÕES ENTERRADAS NO SOLO, QUE DEVERÃO SER DO TIPO 0,6/1W.
- 6 - TODOS OS CABOS DEVERÃO SER ANILHADOS (IDENTIFICAÇÃO DOS CIRCUITOS) EM TODAS AS CAIXAS, CAIXAS DE PASSAGEM E/OU CONDULETES.
- 7 - TODAS AS CONEXÕES DE CONDUTORES ENTRE SI E COM OUTROS COMPONENTES DA INSTALAÇÃO, DEVEM GARANTIR CONTINUIDADE ELÉTRICA DURÁVEL E ADEQUADA SUPORTABILIDADE E PROTEÇÃO MECÂNICA.
- 8 - EM TODAS AS DERIVAÇÕES UTILIZAR CAIXA DE PASSAGEM DO TIPO CONDULETE METÁLICO MÚLTIPLO.
- 9 - OS LANCES ENTRE DUAS CAIXAS DE PASSAGEM NÃO DEVERÃO CONTER MAIS DO QUE DUAS CURVAS, EVITANDO-SE TAMBÉM CURVAS REVERSAS SEMPRE QUE POSSÍVEL.
- 10 - NAS INTERLIGAÇÕES DOS ELETRODUTOS METÁLICOS COM AS ELETROCALHAS, UTILIZAR BUCHA E ARRUELA.
- 11 - SONDAR OS ELETRODUTOS COM CABO DE NYLON, DEIXANDO UMA SOBRA DE ± 1,0m EM CADA CAIXA PARA A PASSAGEM DE CABOS.
- 12 - TODOS OS ELETRODUTOS EM PVC DEVERÃO OBEDECER À NBR 15.465, NÃO SERÃO ACEITOS PRODUTOS IDENTIFICADOS COMO "MANGUEIRAS".
- 13 - NOS TRECHOS DE ELETRODUTOS APARENTES OU NO INTERIOR DE ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO (POR EXEMPLO, ENTREFORRO OU ENTREPISOS) DEVERÃO SER UTILIZADOS ELETRODUTOS LEVES DE AÇO GALVANIZADO ELETROLITICAMENTE CONFORME NBR 13.057, NÃO UTILIZAR ELETRODUTOS PESADOS NAS ÁREAS INTERNAS À EDIFICAÇÃO. PARA INSTALAÇÕES EXTERNAS, UTILIZAR ELETRODUTOS DE AÇO GALVANIZADO A FOGO DO TIPO PESADO CONFORME NBR 5.624.
- 14 - ATERRAR TODAS AS PARTES METÁLICAS NÃO ENERGIZADAS DA INSTALAÇÃO (INCLUSIVE LUMINÁRIAS) ATRAVÉS DO CABO DE PROTEÇÃO PE (CABO VERDE DOS CIRCUITOS, TERRA MAIS PRÓXIMO).
- 15 - UM MESMO CABO DE PROTEÇÃO (TERRA) PODERÁ SER COMUM A VÁRIOS CIRCUITOS, DESDE QUE SUA BITOLA SEJA IDÊNTICA AO CABO FASE DE MAIOR SEÇÃO CONTIHO EM CONDIÇÃO DE USO DE ELETROCALHA.
- 16 - ONDE EXISTIR FORRO E/OU PISO ELEVADO, AS ELETROCALHAS DE PASSAGEM DOS CABOS ELÉTRICOS DEVERÃO SER INSTALADAS SOBRE O FORRO OU ABAXO DO PISO ELEVADO. ESTAS DEVERÃO SER DE USO EXCLUSIVO PARA OS SISTEMAS ELÉTRICO E DEVERÃO ESTAR DISTANTES PELO MENOS 30cm DAS ELETROCALHAS QUE CONTENHAM CABOS DE TELECOMUNICAÇÕES.
- 17 - UTILIZAR O SEGUINTE CÓDIGO DE CORES PARA CABOS: FASE: PRETO - NEUTRO: AZUL CLARO - TERRA: VERDE - RETORNO: BRANCO - RETORNO PARALELO: CINZA.
- 18 - EM SITUAÇÕES ONDE A VIGA ESTRUTURAL TORNAR INVÍVEL A PASSAGEM DOS CONDUTOS ELÉTRICOS, A INSTALAÇÃO DEVERÁ SER FEITA ABAXO DA VIGA PARA TRANSPONDIÇÃO DESTES OBSTÁCULOS UTILIZANDO-SE TIRANTES PARA EXTENSÃO DOS SUPORTES (VER DETALHE), PODENDO TAMBÉM UTILIZAR ELETRODUTOS METÁLICOS FLEXÍVEIS (SEALUBE).
- 19 - TODO E QUALQUER PONTO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DEVERÁ SER ACOMPANHADO DE SEU RESPECTIVO PONTO ELÉTRICO, CONFORME INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO (VER PROJETO ESPECÍFICO), PARA INSTALAÇÕES EMBUTIDAS, PREVER DISTÂNCIA MÍNIMA DE 15cm ENTRE AS CAIXAS DE ELÉTRICA E DE CABEAMENTO PARA ATENDER A UM MESMO EQUIPAMENTO.
- 20 - TODAS AS LUMINÁRIAS, POR SEGURANÇA, DEVERÃO SER FIXADAS ATRAVÉS DE CABO DE AÇO (OU ATIRANTADAS) À LAJE (VER DETALHE ESPECÍFICO).
- 21 - OS ALIMENTADORES DOS QUADROS SERÃO OBJETO DE PROJETO ESPECÍFICO (VER DEMAIS FOLHAS DE PROJETO).
- 22 - OS CHUVEIROS ELÉTRICOS DEVERÃO TER RESISTÊNCIA DO TIPO BLINDADA OU SER APROPRIADOS PARA INSTALAÇÕES EM CIRCUITOS PROTEGIDOS ATRAVÉS DE DR (DISPOSITIVO RESIDUAL) PARA EVITAR DESLIGAMENTOS INDEVIDOS.
- 23 - TODOS OS BANHEIROS DO TIPO ACESSÍVEIS (PNE) DEVERÃO POSSUIR SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE ACORDO COM A NBR-9050, PARA ESQUEMÁTICO DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA, VER DETALHE ESPECÍFICO NESTE PROJETO.
- 24 - PROJETO ELABORADO DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR-5410:2004, SEGUINDO AS NECESSIDADES APONTADAS PELO LAUOUT SUGERIDO PELO CLIENTE. QUALQUER ALTERAÇÃO DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA PARA VERIFICAÇÃO.
- 25 - O MEMORIAL DESCRITIVO E QUANTITATIVO FAZEM PARTES INTEGRANTES DESTA PLANILHA E DEVERÃO SER CONSULTADOS ANTES DE QUALQUER ORÇAMENTO OU INSTALAÇÃO.

**PARÂMETROS GERAIS DE PROJETO:**

- 1 - SISTEMA EM BAIXA TENSÃO TRIFÁSICO 220/127V - 60Hz - Icc: MÍNIMO DE 5,0kA.
- 2 - A ILUMINÂNCIA MÉDIA DOS AMBIENTES DA EDIFICAÇÃO FORAM DETERMINADAS CONFORME RECOMENDADO PELA NBR-5413:1992.
- 3 - ESQUEMA DE ATERRAMENTO ADOPTADO: TN-S.
- 4 - EM RELAÇÃO ÀS PRESCRIÇÕES DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO, A EDIFICAÇÃO FOI CLASSIFICADA COMO BD-3 (MULTIUSUADA).
- 5 - TEMPERATURAS CONSIDERADAS EM PROJETO:
  - TEMPERATURA AMBIENTE: 30°C.
  - TEMPERATURA NO SOLO: 20°C.
- 6 - LIMITE MÁXIMO DE QUEDA DE TENSÃO ADMITIDA:
  - 7% CALCULADO A PARTIR DOS TERMINAIS SECUNDÁRIOS DO TRANSFORMADOR MTBT ATÉ O PONTO DE UTILIZAÇÃO.
- 7 - NORMAS APLICÁVEIS:
  - ELETRODUTOS DE AÇO GALVANIZADO ELETROLITICO: ABNT NBR 13.057.
  - ELETRODUTOS DE PVC RÍGIDO: ABNT NBR 15.465.
  - DISJUNTORES ACMA DE 125A (CAIXA MOLDDADA): ABNT NBR IEC 60.947-2.
  - DISJUNTORES ACMA DE 250A (CAIXA MOLDDADA): ABNT NBR IEC 60.947-2.
  - DISJUNTORES PADRÃO CEMIG: NEMA (CONFORME HOMOLOGAÇÃO).
  - DISPOSITIVOS DIFERENCIAL RESIDUAL (DR): ABNT NBR NM 61.008.
  - DISPOSITIVOS PROTETORES DE SURTOS (DPS): NBR IEC 61.643-1.
  - DUTOS CORRUGADOS DE POLIÉTILENO (PE) PARA INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES (PEAD): ABNT NBR 15.715.
  - CONTATORES MODULARES PARA ILUMINAÇÃO: IEC 61.095.
  - BLOCOS AUTÔMOMOS PARA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA: ABNT NBR 10.898.
  - QUADROS ELÉTRICOS: ABNT NBR IEC 60.439-1.

**NOTAS:**

- 1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEUDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.
- 2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.
- 3-CONFIRAR MEDIDAS NO LOCAL.
- 4-COTAS EM CENTÍMETROS.

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE  
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
 DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

**PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**  
 PROJETO DE ACORDO COM RDC-60/2002 E  
 RESOLUÇÃO 179/79 DA SES-MG

**É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.**

REVISÃO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO
03	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	01/02/2013	VIÁVEL
02	EMIÇÃO FINAL	06/11/2012	VIÁVEL
01	ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE CFTV, RACK DE SONORIZAÇÃO E BEBEDOUROS	26/10/2012	VIÁVEL
00	EMIÇÃO INICIAL	27/09/2012	VIÁVEL

GERENCIAMENTO E PROJETO:

**Viabile**  
solução em projetos

Av. Augusto de Lima, nº655  
 conj. 418 - Centro - BH  
 Tel/Fax: (31) 3324-2702  
 http://www.viabile.com.br  
 viabile@viabile.com.br

DESENVOLVIMENTO:  
**BRENO ASSIS DE OLIVEIRA**

DATA:  
**FEVEREIRO/2013**

NOME DO ARQUIVO CAD:  
**460-UBSSS-R03-ELE-01-PE-T1A.DWG**

ESCALA:  
**INDICADA**

LIMITE:  
**CENTÍMETROS**

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO:

BRENO ASSIS DE OLIVEIRA CREA: 18.060 SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
 Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais  
 Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves  
 Rodovia Prof. Américo Carneiro s/nº - Bairro: Serra Verde - B. 116 -  
 Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Prédio Minas - 12º e 13º andar

SECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA  
 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO  
 DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA

DISCIPLINA:  
**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

PROJETO:  
**UBS MINAS - PROJETO MODELO TIPO T1A - ACLIVE**

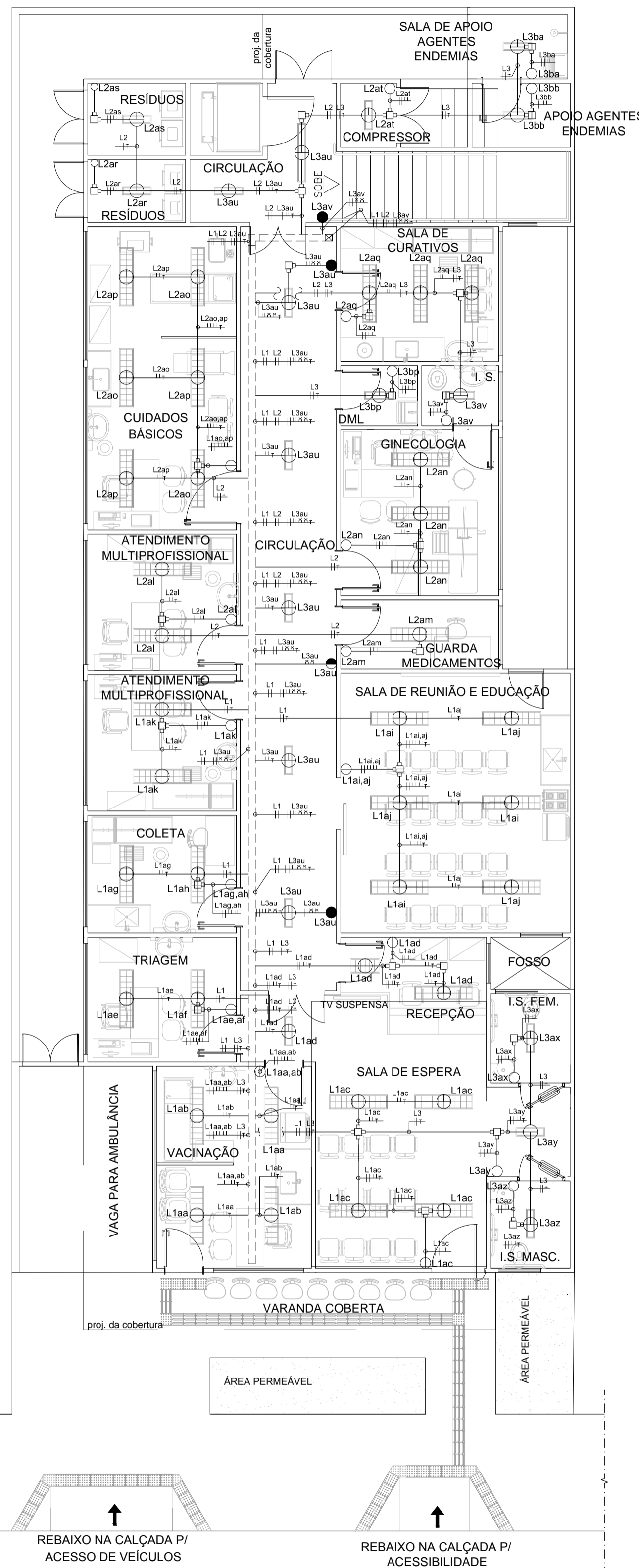
ENDEREÇO:  
**VÁRIAS UNIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

CONTÉUDO:  
**DETALHES CONSTRUTIVOS, NOTAS GERAIS E SIMBOLIA**

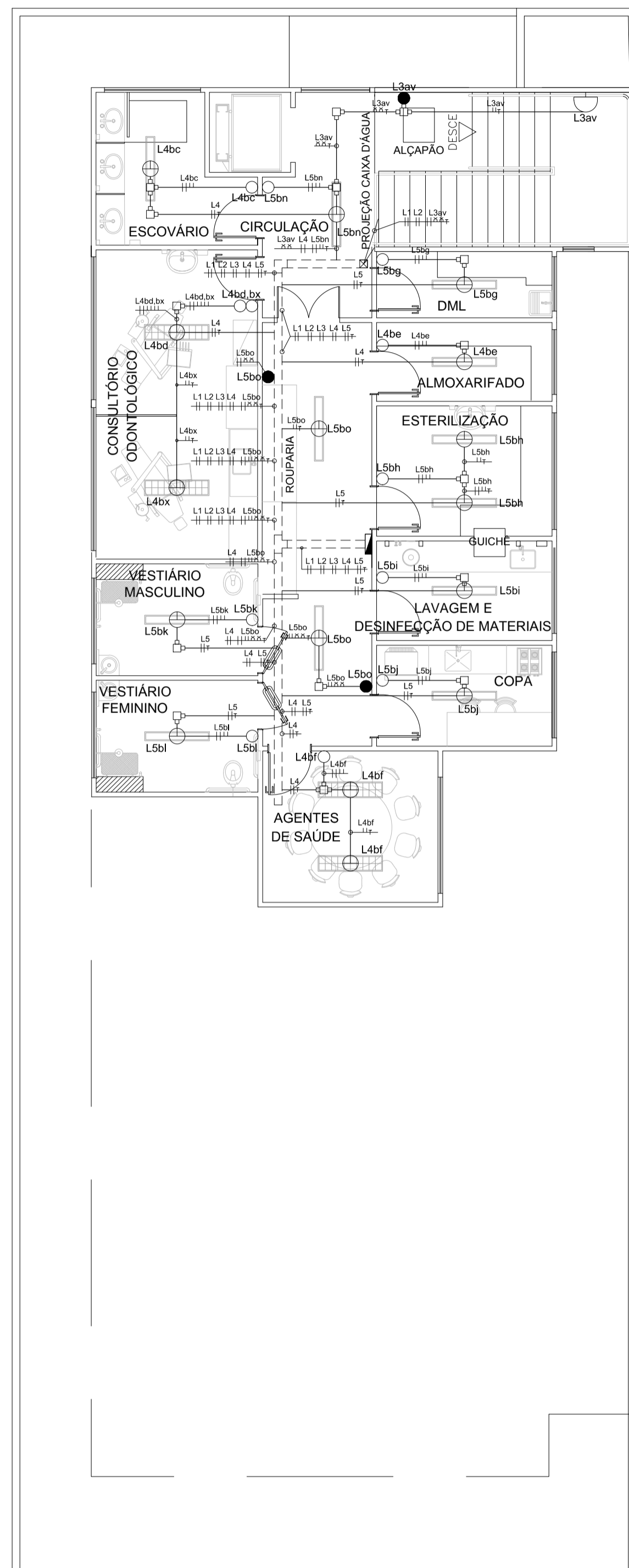
ETAPA:  
**PROJETO EXECUTIVO**

FOLHA:  
**01**  
**05**





PLANTA DE ILUMINAÇÃO DO PRIMEIRO PAVIMENTO  
ESCALA: 1/75



PLANTA DE ILUMINAÇÃO DO SEGUNDO PAVIMENTO  
ESCALA: 1/75

- NOTAS:
- 1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.
  - 2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.
  - 3-CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 4-COTAS EM CENTÍMETROS.

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

**PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**  
PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E  
RESOLUÇÃO 1797/09 DA SES-MG

**É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO  
COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.**

REVISÃO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO
03	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	31/01/2013	VIABILE
02	EMIÇÃO FINAL	08/11/2012	VIABILE
01	ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE CFTV, RACK DE SONORIZAÇÃO E BEBEDOUROS	26/10/2012	VIABILE
00	EMIÇÃO INICIAL	27/09/2012	VIABILE

GERENCIAMENTO E PROJETO:



**Viabile**  
solução em projetos

Av. Augusto de Lima, nº555  
conj. 418 - Centro - BH  
Telefax: (31) 3324-2702  
http://www.viabile.com.br  
viabile@viabile.com.br

DESENVOLVIMENTO: BRENO ASSIS DE OLIVEIRA	DATA: FEVEREIRO/2013
NOME DO ARQUIVO CAD: 460-UBSSS-R03-ELE-02-PE-T1A.DWG	ESCALA: INDICADA
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	UNIDADE: MILÍMETROS
PROPRIETÁRIO:	

BRENO ASSIS DE OLIVEIRA CREA: 78.867/D SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais  
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves  
Rodovia Prof. Américo Gianetti s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte -  
Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar

SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA  
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA

DISCIPLINA:  
**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

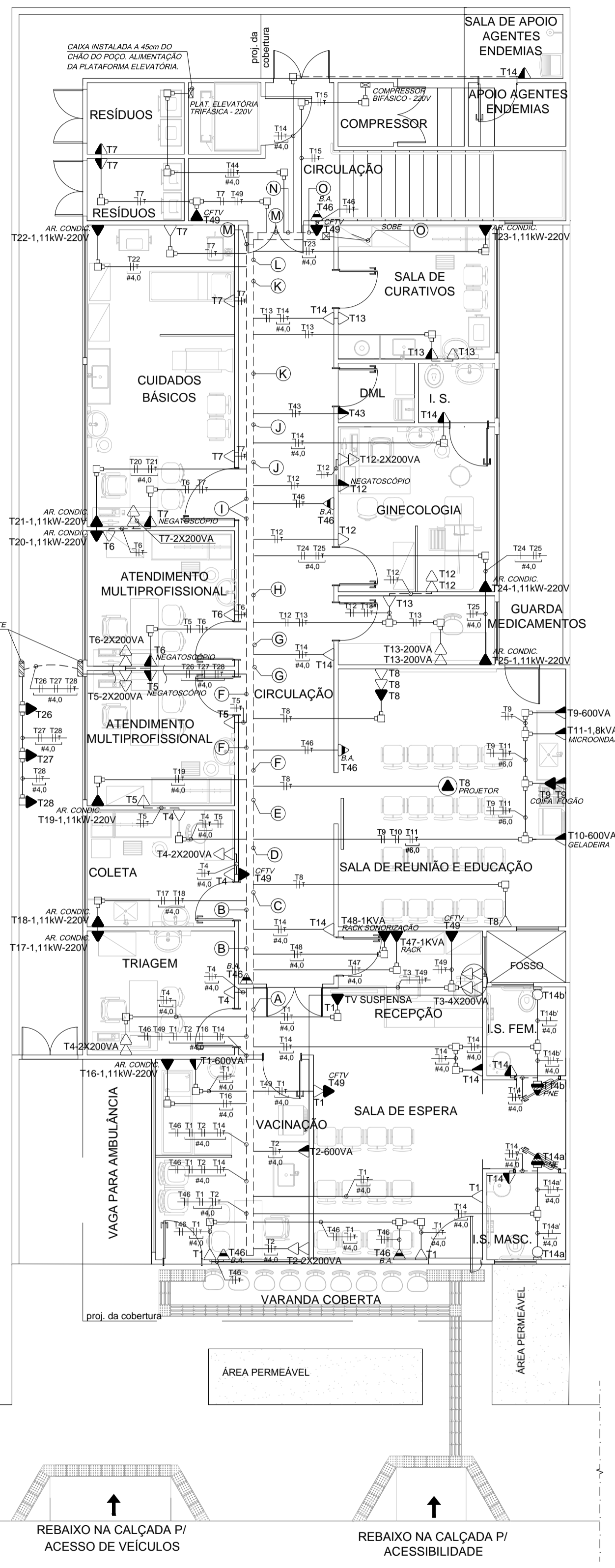
PROJETO:  
**UBS MINAS - PROJETO MODELO  
TIPO T1A - ACLIVE**

ENDEREÇO:  
VÁRIAS UNIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

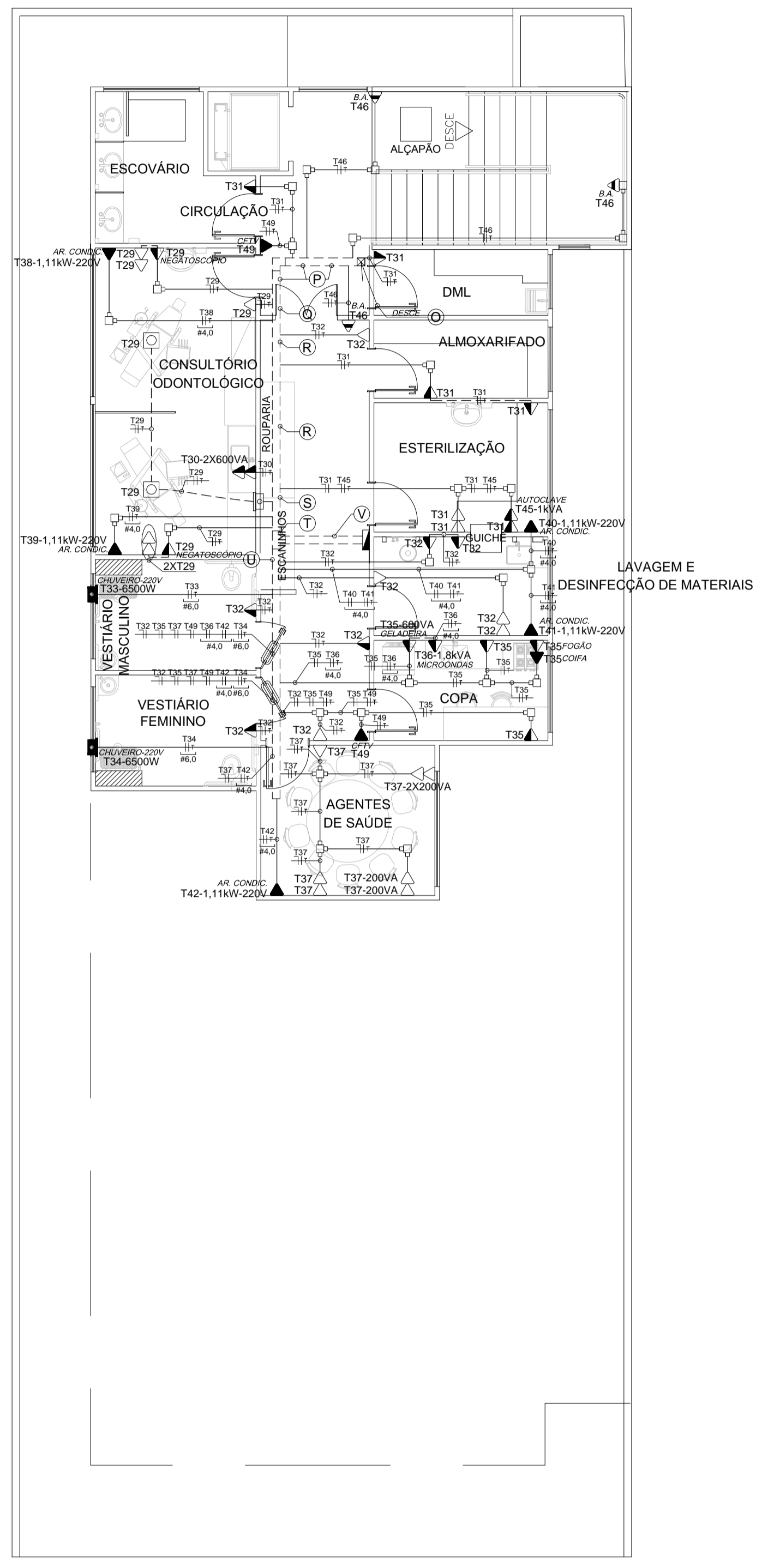
CONTEÚDO: PLANTAS DE ILUMINAÇÃO DO 1º E 2º PAVIMENTOS	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	FOLHA: <b>02 05</b>
---	-----------------------------	----------------------------







PLANTA DE TOMADAS DO PRIMEIRO PAVIMENTO  
ESCALA: 1/100



PLANTA DE TOMADAS DO SEGUNDO PAVIMENTO  
ESCALA: 1/100

**LEGENDA PARA PERCURSO DE CABOS (QDC-QDC-T1/A):**

A	T29 T30 T31 T32 T33 T34 T35
B	T36 T37 T38 T39 T40 T41 T42 T43 T44
C	T45 T46 T47 T48 T49 T50 T51 T52 T53
D	T54 T55 T56 T57 T58 T59 T60 T61 T62
E	T63 T64 T65 T66 T67 T68 T69 T70 T71
F	T72 T73 T74 T75 T76 T77 T78 T79 T80
G	T81 T82 T83 T84 T85 T86 T87 T88 T89
H	T90 T91 T92 T93 T94 T95 T96 T97 T98
I	T99 T100 T101 T102 T103 T104 T105
J	T106 T107 T108 T109 T110 T111 T112
K	T113 T114 T115 T116 T117 T118 T119
L	T120 T121 T122 T123 T124 T125 T126
M	T127 T128 T129 T130 T131 T132 T133
N	T134 T135 T136 T137 T138 T139 T140
O	T141 T142 T143 T144 T145 T146 T147
P	T148 T149 T150 T151 T152 T153 T154
Q	T155 T156 T157 T158 T159 T160 T161
R	T162 T163 T164 T165 T166 T167 T168
S	T169 T170 T171 T172 T173 T174 T175
T	T176 T177 T178 T179 T180 T181 T182
U	T183 T184 T185 T186 T187 T188 T189
V	T190 T191 T192 T193 T194 T195 T196

- NOTAS:
- 1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.
  - 2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.
  - 3-CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 4-COTAS EM CENTÍMETROS.

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

**PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**  
PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E  
RESOLUÇÃO 1797/09 DA SES-MG

**É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO  
COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.**

03	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	31/01/2013	VIÁVEL
02	EMIÇÃO FINAL	08/11/2012	VIÁVEL
01	ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE CFTV, RACK DE SONORIZAÇÃO E BEBEDOUROS	26/10/2012	VIÁVEL
00	EMIÇÃO INICIAL	27/09/2012	VIÁVEL
REVISÃO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO

GERENCIAMENTO E PROJETO:

**Viabile**  
solução em projetos

Av. Augusto de Lima, nº555  
conj. 418 - Centro - BH  
Telefax: (31) 3324-2702  
http://www.viabile.com.br  
viabile@viabile.com.br

DESENVOLVIMENTO:	BRENO ASSIS DE OLIVEIRA	DATA:	FEVEREIRO/2013
NOME DO ARQUIVO CAD:	460-UBSSS-R03-ELE-03-PE-T1A.DWG	ESCALA:	INDICADA
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		UNIDADE:	CENTÍMETROS
		PROPRIETÁRIO:	

BRENO ASSIS DE OLIVEIRA CREA: 78.867/D SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais  
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves  
Rodovia Prof. Américo Gianetti s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte -  
Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar

SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA  
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA

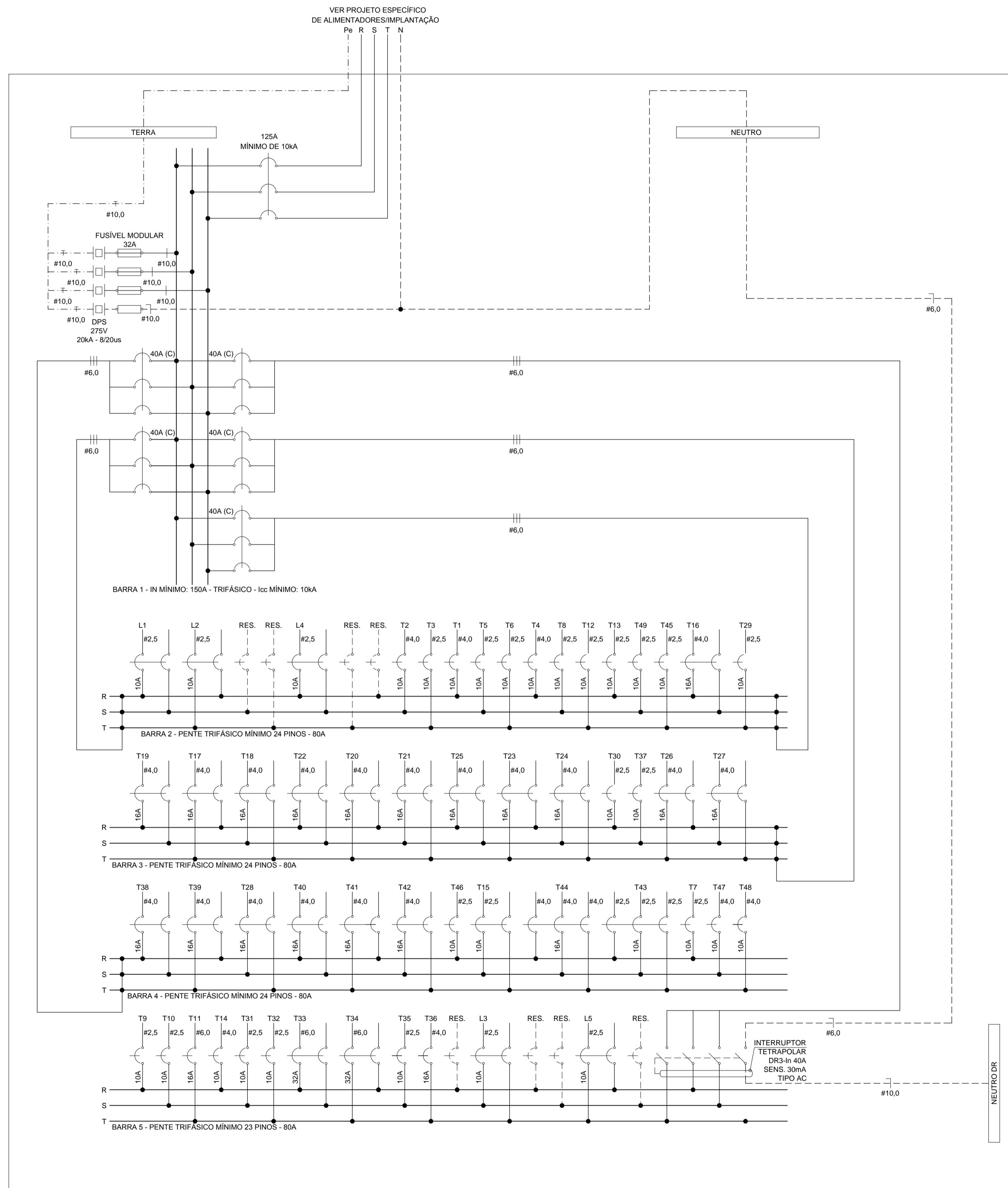
DISCIPLINA: **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

PROJETO: **UBS MINAS - PROJETO MODELO TIPO T1A - ACLIVE**

ENDEREÇO: **VÁRIAS UNIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

CONTEÚDO:	PLANTAS DE TOMADAS DO 1º E 2º PAVIMENTOS	ETAPA:	PROJETO EXECUTIVO	FOLHA:	03 05
-----------	--	--------	-------------------	--------	----------





**QDC-T1/A - DIAGRAMA MULTIFILAR (96 POLOS)**

DETALHE SUGESTIVO DO QUADRO  
QUADRO METÁLICO DE SOBREPOR

**SIMBOLOGIA P/ QUADRO:**

	DISPOSITIVO PROTETOR DE SURTOS (DPS) PARA FASES E NEUTRO. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS DPSs CLASSE I E CLASSE II, SEGUNDO NBR5410. - OBEDECER A NBR IEC 61643-1; U <sub>p</sub> (NÍVEL DE PROTEÇÃO): INFERIOR A 1,5kV. - U <sub>c</sub> (MÁXIMA TENSÃO DE OPERAÇÃO CONTÍNUA): 275V. - I <sub>imp</sub> (CORRENTE DE IMPULSO): SUPERIOR A 12,5kA (10/350us). - I <sub>n</sub> (CORRENTE NOMINAL DE DESCARGA): SUPERIOR A 20kA (8/20us) PARA REDES TRIFÁSICAS; PARA DPS CLASSE I (U <sub>c</sub> 275V/12,5/60kA), UTILIZAR NAS FASES COMO PROTEÇÃO BACKUP. FUSÍVEIS MODULARES NH-32a g/gg. PARA DPS CLASSE II (U <sub>c</sub> 275V/20kA, 8/20us), UTILIZAR NAS FASES E NEUTRO COMO PROTEÇÃO BACKUP. FUSÍVEIS MODULARES NH-32a g/gg. INDICAÇÃO NOS QUADROS. O POSICIONAMENTO DOS FUSÍVEIS/DPSs, DEVERÁ ESTAR EM CONFORMIDADE COM A FIGURA 14-a DA NBR 5410.
	DISPOSITIVO DIFERENCIAL RESIDUAL (DR), CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS - OBEDECER IEC 1008. - NÚMERO DE MÓDULOS: 4. - CORRENTE NOMINAL (IN): CONFORME INDICAÇÃO EM PLANTA. - SENSIBILIDADE: 30mA. TENSÃO MÁXIMA: 415Vca TETRAPOLAR; FREQUÊNCIA: 60Hz; TIPO: AC.
	DISJUNTORES TERMO-MAGNÉTICOS (MINI DISJUNTORES), CURVAS B, C OU D CONFORME INDICAÇÃO NOS QUADROS, SEGUNDO A NORMA IEC-60947-2 E DIMENSIONADOS PARA I <sub>cc</sub> = 5,0kA/220V MONOPOLAR, BIPOLAR E TRIPOLAR, RESPECTIVAMENTE). PARA OS DISJUNTORES GERAIS DEVERÃO SER SEGUIDOS TAMBÉM OS CRITÉRIOS DA NORMA IEC-60947-2. PORÉM DEVERÃO SER DO TIPO EM CAIXA MOLDADE, TERMOMAGNÉTICO E DIMENSIONADOS PARA I <sub>cc</sub> MÍNIMO = 10,0kA/220V.
	CABO DE COBRE COM ISOLAÇÃO TERMOPLÁSTICO NÃO HALOGENADO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA, 70°C 750V, CLASSE 5 DE ENCORDAMENTO (FASES - COR PRETA). CABO DE COBRE COM ISOLAÇÃO TERMOPLÁSTICO NÃO HALOGENADO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA, 70°C 750V, CLASSE 5 DE ENCORDAMENTO (NEUTRO - COR AZUL CLARO). CABO DE COBRE COM ISOLAÇÃO TERMOPLÁSTICO NÃO HALOGENADO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA, 70°C 750V, CLASSE 5 DE ENCORDAMENTO (TERRA - COR VERDE).

**NOTAS GERAIS DOS QUADROS:**

- 01 - TODOS OS DISJUNTORES DOS CIRCUITOS TERMINAIS OBEDECERÃO À NBR IEC-60.947-2 (MINI-DISJUNTORES PADRÃO EUROPEU CURVAS B, C OU D CONFORME INDICAÇÃO NOS QUADROS DE CARGAS) E SERÃO DIMENSIONADOS PARA I<sub>cc</sub> = 5,0kA/220V. OS DISJUNTORES GERAIS TAMBÉM OBEDECERÃO À NBR IEC-60.947-2, PORÉM SERÃO DIMENSIONADOS PARA I<sub>cc</sub> >= 10kA/220V E DEVERÃO SER DO TIPO TERMOMAGNÉTICO EM CAIXA MOLDADE.
- 02 - TODOS OS DISJUNTORES NO INTERIOR DOS QUADROS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE ETIQUETAS ACRÍLICAS DE IDENTIFICAÇÃO CONFORME NOMES DOS CIRCUITOS CONSTANTES NOS QUADROS DE CARGAS.
- 03 - FORAM PREVISTOS ESPAÇOS RESERVAS MÍNIMOS PARA AMPLIAÇÕES FUTURAS, COM BASE NO NÚMERO DE CIRCUITOS EFETIVAMENTE INSTALADO NO QDC E DE ACORDO COM A NBR-6410:2004.
- 04 - O QUADRO SERÁ METÁLICO, DE EMBUTIR (PREVER ALVENARIA PARA SUSTENTAÇÃO), COM NO MÍNIMO IP-30 (EM EXCEÇÃO AOS QUADROS LOCALIZADOS AO TEMPO, QUE DEVERÃO POSSUIR GRAU DE PROTEÇÃO MÍNIMO IP-54), PROVIDO DE ALETAS PARA VENTILAÇÃO, PORTA DE TRINCO COM CHAVE, NÃO ESTAR INSTALADO EM ÁREAS MOLHADAS OU UMBIDAS, LONGE DE GÁS, DOTADO DE FÁCIL ACESSO E NÃO SER OBSTRUÍDO, DEVENDO POSSUIR SOBRETUDO, CERTIFICAÇÃO DE TESTES SEGUNDO NBR IEC 60.439-1 EMITIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA NA MONTAGEM DE QUADROS ELÉTRICOS.
- 05 - O QUADRO DEVERÁ POSSUIR, ALÉM DOS DISJUNTORES TERMINAIS DESCRITOS NO QUADRO DE CARGAS, DISPOSITIVOS DR, DPS DE ENTRADA COM PROTEÇÃO BACKUP, BARRAS DE TERRA E NEUTRO, SENDO AS BARRAS DE NEUTRO PARA DR SEGREGADAS DA BARRA DE NEUTRO GERAL DO QUADRO, CONFORME LAYOUT SUGESTIVO DO DIAGRAMA MULTIFILAR.
- 06 - O QUADRO DEVERÁ POSSUIR PLACA DE MONTAGEM INTERNA NA COR LARANJA, CANALETAS PARA A PASSAGEM DE CABOS (RESPEITANDO A TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA DOS CABOS NESTAS CANALETAS, SEGUNDO ORIENTAÇÕES DA NBR 5410), BASE CONECTORA PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS CABOS (ENTRADA E SAÍDA) E IDENTIFICAÇÃO DE NOME, TENSÃO E FREQUÊNCIA EM SUA PORTA. EM ETIQUETA ACRÍLICA DE FUNDO PRETO E LETRAS BRANCAS, TAMBÉM DEVERÁ POSSUIR UMA PLACA DE ADVERTÊNCIA INTERNA AO QUADRO, CONFORME DIZERES NESTA FOLHA, PREVER SOBRETUDO ESPAÇOS PARA DR E DPS CONFORME DETALHADO NO DIAGRAMA MULTIFILAR.
- 07 - NO QUADRO DEVERÃO SER FIXADOS, ATRAVÉS DE DISPOSITIVO PRÓPRIO, OS DIAGRAMAS DOS MESMOS, CONTENDO TODAS AS PROTEÇÕES ENVOLVIDAS CONFORME EXECUTADO.
- 08 - AS TERMINAÇÕES DOS ELETRODUTOS NO QUADRO ELÉTRICO, SEJAM ELES METÁLICOS OU EM MATERIAL PLÁSTICO ANTI-CHAMA (PVC RÍGIDO), DEVERÃO SER COM CONECTOR TIPO BOX RETO, COM BUCHA E ARRUELA DE ACABAMENTO, ADEQUADAS AS BITOLAS DO MESMO. AS ELETROCALHAS DEVERÃO SER PROVIDAS DE FLANGES PRÉ-MOLDADOS CONFORME DIMENSÕES DE PROJETO.
- 09 - AS TERMINAÇÕES DOS CABOS NO QUADRO ELÉTRICO DEVERÃO RECEBER TERMINAL DO TIPO AGULHA PARA CONEXÃO COM OS BORNES DOS DISJUNTORES E TERMINAL TIPO OLHAL PARA CONEXÃO NOS BARRAMENTOS. TODOS OS TERMINAIS DEVERÃO SER COMPRIMIDOS ATRAVÉS DE FERRAMENTA ADEQUADA.
- 10 - O QUADRO DEVERÁ ESTAR LIMPO, LIVRE DE ARGAMASSAS, POEIRA, CAPA DE CABOS, FILAMENTOS DE CABOS DE COBRE E OUTROS MATERIAIS ESTRANHOS À INSTALAÇÃO.
- 11 - OS TERMINAIS DAS BARRAS DE CONEXÃO NÃO UTILIZADOS DEVERÃO SER ISOLADOS POR CAPA PROTETORA ADEQUADA, DO MESMO FABRICANTE DAS BARRAS DE CONEXÃO.
- 12 - TODOS OS CABOS ALIMENTADORES DOS CIRCUITOS INTERNOS AO QUADRO SERÃO DE COBRE COM ISOLAÇÃO TERMOPLÁSTICO NÃO HALOGENADO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA 70°C 750V. DEVERÃO SOBRETUDO, RECEBER ETIQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO (TAG'S), INELÉSTICAS, COM INDICAÇÃO DO CIRCUITO A QUE ESTÁ LIGADO, CONFORME DESCRIÇÃO DO CAMPO "CIRCUITO" DO QUADRO DE CARGAS CORRESPONDENTE.
- 13 - ATERRAR TODAS AS PORTAS DOS QUADROS ATRAVÉS DE CABO DE COBRE #6,0mm<sup>2</sup> ISOLAÇÃO VERDE EM PVC 70°C 750V.
- 14 - CONFORME NBR 5410:2004, DEVIDO À POSSIBILIDADE DE FALHA INTERNA, FAZENDO COM QUE OS DPSs ENTRE EM CURTO CIRCUITO, A NORMA IMPÕE A NECESSIDADE DE DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO PARA ELIMINAR TAL CURTO CIRCUITO, DESTA FORMA, DEVERÁ SER UTILIZADO, EM TODOS OS QUADROS, ANTES E EM SÉRIE COM O DPS, DISPOSITIVO DE BACK UP PARA DEVIDA PROTEÇÃO. PARA DPSs CLASSE I, FUSÍVEIS DO TIPO MODULAR 63A. PARA DPSs CLASSE II, FUSÍVEIS TIPO MODULAR 32A.

**ADVERTÊNCIA**

- 1- QUANDO UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL ATUA, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTEIRA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS FREQUENTES SÃO SINAL DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES OU FUSÍVEIS POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE (MAIOR AMPERAGEM) SIMPLEMENTE, COMO REGRA, A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS, POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).
- 2- DA MESMA FORMA, NUNCA DESATIVE OU REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVOS DR), MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTOS SEM CAUSA APARENTE. SE OS DESLIGAMENTOS FOREM FREQUENTES E, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

**DETALHE DA ADVERTÊNCIA SEGUNDO A NBR 5410  
A SER FIXADA DENTRO DOS QUADROS ELÉTRICOS**

**TABELA 1: ESPAÇO RESERVA**

QUANTIDADE DE CIRCUITOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEL N	ESPAÇO MÍNIMO DESTINADO A RESERVA (EM NÚMEROS DE CIRCUITOS)
ATÉ 6	2
7 A 12	3
13 A 30	4
N>30	0,15xN

**NOTAS:**

- 1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.
- 2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.
- 3-CONFIRMAR MEDIDAS NO LOCAL.
- 4-COTAS EM CENTÍMETROS.

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E  
RESOLUÇÃO 1797/09 DA SES-MG

**É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO  
COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.**

03	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	01/02/2013	VIÁVEL
02	EMIÇÃO FINAL	08/11/2012	VIÁVEL
01	ALIMENTAÇÃO DOS PONTOS DE CFTV, RACK DE SONORIZAÇÃO E BEBEDOUROS	26/10/2012	VIÁVEL
00	EMIÇÃO INICIAL	27/09/2012	VIÁVEL

REVISÃO: \_\_\_\_\_ OBJETIVO: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_ VERIFICAÇÃO: \_\_\_\_\_

GERENCIAMENTO E PROJETO:

**Viabile**  
solução em projetos

Av. Augusto de Lima, nº555  
conj. 418 - Centro - BH  
Telefax: (31) 3324-2702  
http://www.viabile.com.br  
viabile@viabile.com.br

DESENVOLVIMENTO: BRENO ASSIS DE OLIVEIRA	DATA: FEVREIRO/2013
NOME DO ARQUIVO CAD: 460-UBSSS-R03-ELE-04-PE-T1A.DWG	ESCALA: INDICADA
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	UNIDADE: MILÍMETROS
BRENO ASSIS DE OLIVEIRA CREIA: 78.867/D	PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais  
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves  
Rodovia Prof. Américo Gianetti s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte -  
Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar

SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA  
SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA

DISCIPLINA:  
**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

PROJETO:  
**UBS MINAS - PROJETO MODELO  
TIPO T1A - ACLIVE**

ENDEREÇO:  
VÁRIAS UNIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

CONTEÚDO: DIAGRAMA MULTIFILAR	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	FOLHA: <b>04 05</b>
----------------------------------	-----------------------------	----------------------------



